

AFRAFEP

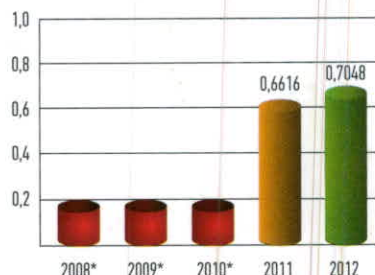
ASSOCIAÇÃO DOS AUDITORES FISCAIS DO ESTADO DA PARAÍBA | EDIÇÃO 05 | NOVEMBRO 2013

Apresentada proposta do novo plano de saúde Migração automática mantém benefícios

Mais de 200 associados conheceram a proposta do novo plano de saúde, desenvolvida pela atual diretoria da AFRAFEP, em função de análise atuarial e correções necessárias nas tabelas vigentes. No dia 18, impossibilitado de realizar a assembleia extraordinária, o vice-presidente da Afrafep, Antônio Pereira, esclareceu as dúvidas que os sócios tinham sobre os motivos que levaram a convocação da assembleia e à proposta. Em um vídeo exibido, a presidente da União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (UNIDAS), Denise Eloi, o presidente da Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (FEBRAFITE), Roberto Kupski, e o deputado federal, João Dado falaram da importância de mudança do produto e dos benefícios que irá proporcionar. **Página 3**



ANS eleva índice do AFRAFEP-Saúde



*Para os anos de 2008, 2009 e 2010 os resultados foram apresentados por faixa.
Fonte: Agência Nacional de Saúde (www.ans.gov.br)

Em comunicado ao presidente da Afrafep, Alexandre Sousa, a Agência Nacional de Saúde informou o novo Índice de Desempenho de Saúde Suplementar (IDSS), que chegou a 0,7048, com base nos dados de atendimento de 2012. Quanto mais próximo de 1, melhor a classificação do plano. Em 2010, estava abaixo de 0,2.

Dia da Criança

Teatro e lazer na comemoração da data



Entrevista com o presidente da AFRAFEP, Alexandre Sousa

"Estamos bem, mas, a mudança é necessária para garantir o futuro do plano de saúde"

Páginas 6 e 7

Competitividade

Tabela única para o Afrafep Saúde traz mais competitividade ao plano.

Página 5

Prevenção

Com o Outubro Rosa e o Novembro Azul, a Afrafep Saúde estimula a realização de exames preventivos do câncer tanto nos homens e como nas mulheres.

Página 8



Agir no presente, para garantir o futuro

A Afrafep é o resultado do esforço de seus associados, em busca de serviços, primeiro, de lazer; depois, de saúde; com a criação do Afrafep Saúde, um plano de autogestão que atende, de forma seletiva e qualificada. Desde outubro de 2010, temos como objetivo a sustentabilidade da entidade e do nosso plano, enfrentando os diversos problemas acumulados nos anos passados, que causaram um passivo oculto capaz de trazer inviabilidades no funcionamento da associação.

Negligências e situações irregulares resultaram em muitas acentuadas. Na busca de solução, contratamos estudo atuarial para identificação de fragilidades e as possibilidades de melhoria que aumentem a competitividade de nosso plano, mantendo os nossos atuais beneficiários e atraindo novas adesões.

Tomar decisões em tempo hábil, mesmo que não agrade a todos, é uma responsabilidade com o presente e o futuro da associação e do nosso plano. De forma transparente, os estudos atuariais feitos estão disponíveis para o conhecimento dos associados. E, de modo democrático e participativo, colocamos a proposta em questão para os principais interessados, que são os afrafepianos.

Como plano de autogestão, o plano Afrafep-Saúde é propriedade do seu beneficiário, que tem garantido tratamentos especializados, atendimento em apartamento, nos melhores hospitais da Paraíba ou assistência na própria residência, além de atividades preventivas como campanhas de vacinação.

Seguir as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) é premissa fundamental ao equilíbrio e a continuidade da Afrafep Saúde. Assim, a solução é adotar a tabela única de cotas, enquadrando-se dentro da legislação, assegurando o futuro da entidade e de seus serviços.

Alexandre José Lima Sousa
Presidente

EXPEDIENTE

DIRETORIA | ALEXANDRE JOSÉ LIMA SOUSA Presidente | ANTÔNIO PEREIRA BARBOSA 1º Vice Presidente | ROMUALDO MAYER 2º Vice Presidente | ZENILDO BEZERRA Diretor Administrativo e de Patrimônio | JAMACI ROCHA LUCENA Diretor Adj. Administrativo e de Patrimônio | SANDRO ROGÉRIO DE SOUZA Diretor adj. Administrativo e de Patrimônio de Campina Grande | QUINTILIANO BEZERRA DE LIMA Diretor Financeiro | ADJAMIR ALBUQUERQUE MORAES Diretor Secretário | JAMACI ROCHA LUCENA Diretor Secretário Adjunto | KENNEDY COSTA OLIVEIRA Diretor Social de Relações Públicas, Turismo e Cultura | JOSÉ GALDINO LOPES FILHO Diretor Adj. de Turismo | PAULO CÉSAR COQUEIRO CARVALHO Diretor Adj. Social e Relações Públicas, Turismo e Cultura de Campina Grande | NEMÉSIO GOMES CAVALCANTI Diretor de Esportes | ALVARO MARQUES GALVÃO NETO Diretor Adj. de Esportes | MANFREDO SOARES DE PINHO FILHO Diretor Adj. de Esportes | LUIZ GONZAGA FILHO Diretor Adj. de Esportes de Campina Grande | ROMUALDO MAYER BEZERRA Diretor de Aposentados e Pensionistas | EDMIR DANTAS DORNELAS Diretor Adj. de Aposentados e Pensionistas | JOSÉ GALDINO LOPES FILHO Diretor Adjunto de Comunicação e Marketing | ELAINE CARVALHO CÉSAR Diretora Administrativa do Afrafep-Saúde | WILTON CAMELO DE SOUZA Assessor Administrativo do Afrafep Saúde | ANTÔNIO PEREIRA BARBOSA Diretor Adj. Administrativo do Afrafep Saúde CAMPINA GRANDE | WALDSON GOMES MAGALHÃES Ouvidor adjunto | ALEXANDRE SOARES DE ANDRADE Assistente da Presidência | JOÃO ELIAS DA COSTA FILHO | JOSÉ VIRGOLINO ALENCAR | GERALDO LEITE DA SILVA | JOSÉ IRAN DE CASTRO VERISSÍMO Delegado Regional de Guarabira | ARNON MEDEIROS SANTOS Delegado Regional de Patos | GISLAINE DE ARAÚJO MEDEIROS Delegado Regional de Sousa | NANÁ GARCEZ e ALINNE SIMÕES Jornalistas Responsáveis | DIAGRAMAÇÃO: Allan Melo | IMPRESSÃO: Gráfica JB | Distribuição dirigida e gratuita

Afrafep esclarece sobre a necessidade de um novo plano de saúde e migração dos beneficiários



POR ALINNE SIMÕES

A Associação dos Auditores Fiscais do Estado da Paraíba (AFRAFEP) convocou para o dia 18 de outubro último, Assembleia Extraordinária com objetivo de apresentar novo produto (plano de saúde coletivo por adesão) com automática migração das pessoas vinculadas ao AFRAFEP-SAÚDE, preservando todas as vantagens já asseguradas e com a consequente

inatividade do antigo plano. Porém, pouco antes da realização da assembleia, a mesma foi suspensa devido a uma liminar impetrada por um grupo de seis associados que preferiram discordar da solução necessária, que deverá ser o novo produto, ou seja, novo plano.

Impossibilitado de realizar a assembleia, o vice-presidente da Afrafep, Antônio Pereira, aproveitando a presença de mais de 200 associados deu início a uma reunião com intuito de esclarecer as

dúvidas que os sócios tinham em relação aos motivos que levaram a convocação da assembleia. Em um vídeo exibido, a presidente da União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (UNIDAS), Denise Eloi, o presidente da Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (FE-BRAFITE), Roberto Kupski e o deputado federal, João Dado falaram da importância de mudança para o novo produto e dos benefícios que irá proporcionar.

Estava presente o presidente da AFRESP, Luiz Carlos Tolo Junior, que proferiu palestra sobre experiência semelhante que passou com o AMAFRESP, plano de assistência à saúde da associação paulista. "A sustentabilidade do plano de saúde não se conquista pelo número de vidas e nem a baixa faixa etária, mas no dia a dia, nas ações que empregamos no plano". Tolo contou que no plano antigo, os agentes fiscais de renda e o cônjuge pagavam uma cota, já os agregados e dependentes pagavam cotas de até cinco valores diferenciados, "passamos a ter competitividade no mercado, mas



perdíamos muitos jovens no plano e continuamos desobedecendo as normas da ANS”.

O presidente da AFRESP revelou que somente após minucioso estudo atuarial foi possível fazer mudanças que levaram o AMAFRESP a ser um plano de autogestão reconhecido e respeitado. “Nossa experiência é bem parecida com a que a AFRAFEP está enfrentando no momento. Só conseguimos êxito através de um estudo sério, sem aumento abusivo e com a tabela que respeita as exigências da ANS”, concluiu, parabenizando a AFRAFEP pela iniciativa de regularizar o plano de saúde.

A atuária Sandra Regina Odeli, contratada pela AFRAFEP para fazer a avaliação atuarial do Afrafep-Saúde apresentou o resultado do trabalho, com análise dos beneficiários, dos custos, sinistralidade, avaliação financeira e propostas de nova tabela comercial. Para ela, a associação ainda não foi autuada por sorte. “A ANS exige a unificação da tabela. Está na hora desta associação tomar uma decisão e arrumar o que está errado”, disse.

Por fim, o presidente da Afrafep, Alexandre Sousa, esclareceu que, os avanços trouxeram melhorias, porém, se as medidas corretivas não forem aplicadas agora, se poderá enfrentar dificuldades com

o plano de saúde, pois o mesmo tem que estar alinhado as exigências da agência reguladora. Preocupado com: as pendências jurídicas; o crescente aumento de despesas médico-assistenciais e a saída de vidas, de pessoas jovens, significativas para o equilíbrio da pirâmide etária do plano, a diretoria optou pela contratação de uma empresa atuarial para que fosse feito um estudo avaliativo que indicasse a melhor decisão a tomar, indicando a criação de um novo produto, livre de todos os vícios do anterior, com a tabela unificada e obedecendo às exigências da Agência Nacional de Saúde.

“O mercado de saúde suplementar nos obriga a tomar decisões, mesmo que para uns sejam “antipáticas”, a ANS nos impõe multas que se aplicadas podem comprometer a sustentabilidade financeira do plano, não cabendo mais algumas práticas do passado, a exemplo da manutenção de duas tabelas, que afronta o disposto na Resolução Normativa 124 (de 14/06/2009), que prevê a aplicação de multa no valor de R\$ 45 mil”, defendeu Alexandre Sousa.

Ele acrescentou que, foi por isso, que a solução indicada foi a criação de um novo produto, resolvendo de forma definitiva a situação criada pela diretoria anterior, em meados de 2007, cujo relatório da Agência Nacional de Saúde

Suplementar apresenta-se como “ativo com comercialização suspensa”.

“Nossa responsabilidade e compromisso com os associados nos obrigam a tomar providências de forma imparcial e impessoal. Estamos cientes que estamos em desacordo com a resolução normativa 124 (de 30/03/2006) que penaliza todas as empresas que operam produtos (Plano de saúde) sem registro ou com comercialização suspensa ou cancelada com multa de R\$ 250 mil”, complementa o presidente, dizendo essas são as prováveis penalidades que poderemos vir a sofrer, mantida a situação irregular.

A tabela proposta, resultado da avaliação atuarial, considera indicadores de gestão e controle, que mensuram os recursos necessários para cobertura dos benefícios oferecidos a partir de dados estatísticos dos usuários do plano, garantindo a todos uma assistência de qualidade hoje e no futuro.

O presidente fez questão de salientar a seriedade das providências em relação ao novo produto estão sendo tomadas. “Estamos abolindo a falta de técnica com base em critérios de gestão qualificada, justos, sem privilégios, pois, só assim, a Afrafep será sustentável, respeitada e reconhecida no futuro”, concluiu.



“Desde 2010, a ANS exige a unificação da tabela” Sandra Regina Odeli



“Conseguimos êxito através de um estudo sério, sem aumento abusivo e com a tabela que respeita as exigências da ANS” Luis Carlos Toloi

Tabela única torna o plano competitivo

Rol de cobertas e prazos de carências ficam assegurados

POR NANÁ GARCEZ

A migração automática de um plano para outro vai permitir que o beneficiário do Afrafep Saúde tenha assegurado o rol de coberturas e os prazos de carência, sem que venha a ter a nenhuma interrupção do atendimento.

É o que garante a diretoria da Afrafep, ao explicar o que motivou a convocação da assembleia, que deveria ter ocorrido no dia 18 de outubro passado, porém, com a liminar, não ocorreu a discussão da proposta, apesar da presença de mais de 200 sócios, em decorrência de uma decisão liminar que suspendeu o procedimento.

Os objetivos da migração automática para um plano novo são dois: tornar o Afrafep Saúde mais competitivo atraindo novos clientes, em especial, mais jovens, repartindo o rateio das despesas por mais cotas e,

em consequência, tem-se a possibilidade de redução do valor desta mesma cota para todos. Além disso, também se pretende evitar mais atuações do órgão regulador – a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), com a implantação da tabela única, a qual trará maior sustentabilidade do plano, tanto do ponto de vista jurídico como financeiro.

Segundo o presidente Alexandre Sousa, permanecendo como está a atual distribuição de cotas, isso poderá

levar a uma redução de participantes, que, no futuro, com menos pessoas jovens para ajudar no rateio, o que prejudicará a todos. "O estudo atuarial mostra que temos obrigação de unificar as duas tabelas existentes. Ficou possível de assim proceder, pois, grande parte dos nossos usuários (Tab. Titular) tem familiares agregados (Tab. Benef). É importante notar: a tabela única, melhora em tudo, oxigena o plano com novas vidas e acaba com a discriminação", esclareceu o presidente da Afrafep.

Faixa	Cotas Atuais		TABELA ÚNICA
	Tab Titular	Tab Benef.	
0 a 18	0,75	0,95	0,57
19 a 23	0,85	1,45	0,66
24 a 28	1,05	1,5	0,79
29 a 33	1,4	1,9	0,93
34 a 38	1,45	1,95	1,13
39 a 43	1,5	2,35	1,35
44 a 48	1,55	2,4	1,73
49 a 53	1,6	3,4	2,13
54 a 58	1,65	3,45	2,57
> 59	2,4	4,4	3,34

Afrafep Saúde tem muitas vantagens

- ❖ Atendimento personalizado
- ❖ Internação hospitalar apenas em apartamento
- ❖ Ampla rede de laboratórios, clínicas e profissionais credenciados

O plano é de autogestão e o sócio é o proprietário

"Estamos bem, mas, a mudança é necessária para garantir o futuro do plano de saúde"

Para preservar o equilíbrio financeiro do AFRAFEP Saúde no longo prazo, consultoria recomenda alteração no valor das cotas

POR NANÁ GARCEZ

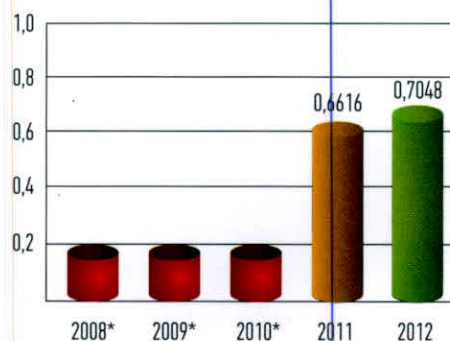
Desde 31 de outubro de 2010, a diretoria da AFRAFEP adotou ações com vistas à organização administrativa, a sustentabilidade financeira e jurídica, a profissionalização e o controle dos serviços prestados aos beneficiários do plano de categoria. Diversos problemas acumulados resultaram num passivo oculto que, eventualmente, trazem transtornos e possivelmente trariam inviabilidades no funcionamento da associação. Em 2012, uma boa notícia, os esforços resultaram na elevação da nota do Índice de Desempenho de Saúde Suplementar (IDSS). Atualmente, no site da Agência Nacional de Saúde Suplementar (www.ans.gov.br), segundo o monitoramento neste ano de 2013, também tem melhoras significativas. Mas, se o plano AFRAFEP Saúde está bem, então, por que mudar?

Este é o tema da entrevista com o presidente da Afrafep, Alexandre José Lima Sousa.

O sr. comemorou, em 2012, a nota do IDSS, por que, então, a mudança do plano?

Todos os esforços que melhoraram a nossa empresa não são

suficientes para estancarmos a migração de novas vidas do nosso plano para a concorrência. O fato é que o mercado mudou, também, tornando-se mais competitivo e agressivo. Os números causaram enorme preocupação para entendermos os motivos de tal problema. Sendo um plano de autogestão, na modalidade de rateio, é sempre bom lembrar que a saída de usuários jovens e saudáveis aumenta, cada vez mais, o valor da cota, visto que teremos menos pessoas para dividirmos a conta de todos.



*Para os anos de 2008, 2009 e 2010 os resultados foram apresentados por faixa. Fonte: Agência Nacional de Saúde (www.ans.gov.br)

O valor da cota tem subido. Isso não é suficiente?

É outra questão que elevou nossa preocupação. A despesa assistencial ultrapassa a casa dos R\$ 2.000.000,000 (dois milhões de



reais), tendo em vista que, no mês de setembro de 2010 foi de pouco mais de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais). Ressalte-se que a despesa apresentada está em valores elevados, porém, dentro de um nível de utilização sazonal em períodos semelhantes, sem discrepâncias, o que nos leva a concluir que o que subiu foi o nível de preços dos serviços.

Mas, não foram tomadas medidas para redução das despesas?

Sim, no âmbito administrativo, com a instituição do trabalho voluntário da diretoria, com regularização da situação dos colaboradores e a adoção de processo seletivo público. Dentro da preocupação de viabilizar e profissionalizar as atividades da associação, fazemos treinamento contínuo de pessoal e reduzimos os quadros. Porém, temos uma maioria de beneficiários composta por pessoas com mais de 58 anos, ou seja, predomina o grupo da 10ª faixa etária, que é a que mais gasta com os serviços de saúde.

Mas, propor a mudança do plano é a solução?

Por problemas de gestões anteriores, recebemos, a partir de abril de 2013, intimações da Agên-

Evolução da quantidade de usuários ao longo dos anos



cia Nacional de Saúde Suplementar- ANS para resolver diversas pendências como, por exemplo, O auto de infração (nº: 17923) porque informações obrigatórias não foram entregues em prazos estabelecidos em normativos da agência reguladora. A multa original foi de R\$ 20.000,00, mas, o efetivamente pago chegou a R\$ 31.522,00.

Outras intimações por envio de dados trimestrais fora do prazo. Não se enviou até mesmo o parecer de auditoria independente sobre os exercícios financeiros de 2007, 2008, 2009 e 2010. Apresentamos defesa e aguardamos o julgamento na esfera administrativa. Caso não seja aceita a RN nº 301, (07/08/2012), sofreremos nova

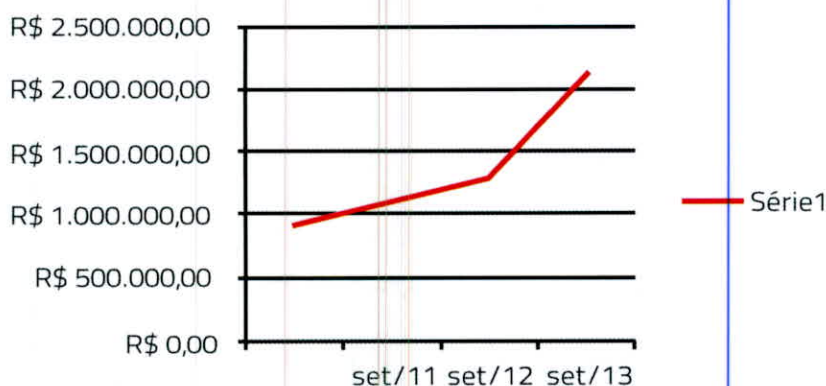
sanção, com uma multa no valor de R\$ 25.000,00. Aliás, a assessoria jurídica levantou junto a ANS outras pendências com mais prejuízos para a Afrafep saúde.

E, quais foram essas pendências?

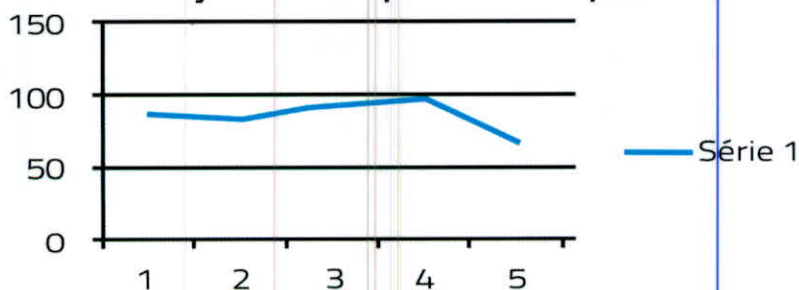
Possuímos dois produtos registrados. Um está cancelado e outro está ativo a comercialização suspensa, desde 29/01/2007, algo que a maioria dos associados não sabia. Se não tomarmos providências seremos enquadrados na Resolução Normativa nº 85/2004, pois os ativos com comercialização suspensa - os registros de planos em que não é permitido o ingresso de novos beneficiários, à exceção de novo cônjuge e filhos do titular e de beneficiários em exercício dos direitos. Desde então, não poderia haver o ingresso de novos beneficiários em nosso plano e caso haja teríamos algumas consequências como uma multa de R\$ 250.000,00, por operar produto sem registro a comercialização de produtos suspensos ou cancelados.

Verificou-se, também, que possuíamos duas tabelas de cobrança para o mesmo produto. Esta situação é igualmente irregular para a ANS e entendida como discriminação de beneficiários e encontra-se disciplinada na Resolução Normativa Nº 63/2003. Os percentuais de variação em cada mudança de faixa etária deverão ser fixados pela operadora, considerando o valor fixado para a última faixa etária, que não pode ser superior a seis vezes o valor da primeira faixa etária; a variação acumulada entre a sétima e a décima faixas não deve ser superior à variação acumulada entre a primeira e a sétima faixas e que as variações por mudança de faixa etária não apresentem percentuais negativos. Esta regra é observada na tabela atual dos beneficiários, porém desprezada na do titular.

Aumento das despesas assistenciais



Redução de despesas com pessoal



Prevenção da mulher e do homem é prioridade na AfrafepSaúde

POR ALINNE SIMÕES

Este ano, a Afrafep-Saúde aderiu novamente às campanhas de prevenção do Outubro Rosa e Novembro Azul, que visam combater o câncer de colo do útero e mama nas mulheres e o câncer de próstata, nos homens. Pela primeira vez, a AfrafepSaúde conseguiu registrar junto a ANS, a campanha do Outubro Rosa como um programa para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças, deixando de ser apenas uma ação mensal.

Segundo a gerente de Negócios, Rosana Barros Figueiredo, o registro só foi possível devido ao sucesso da campanha de 2013 que fez com a associação conseguisse atender as exigências da ANS. "Vamos fazer o mesmo com o Novembro Azul e fazer com que os nossos beneficiários se sintam cada vez mais seguros", disse.

Durante o mês de outubro as usuárias, com mais de 40 anos, puderam realizar sem custo, exames de



Mamografia e Papanicolau, através de convênio com as Clínicas Pró Mulher e Cedrul, e Laboratório Luppa (Unidade da João Machado), em João Pessoa. Em Campina Grande, a mamografia podia ser feita na Clínica Radiológica Doutor Francisco Wanderley.

A Afrafep confeccionou e distribuiu folder informativo sobre a importância do exame do toque, pois neste mês de novembro, o foco está na saúde dos homens. Para eles, a Afrafep fechou convênio com as Clínicas Cedrul e o Laboratório Valdevino, em João Pessoa e com o Centro Radioló-

gico Dr. Ricardo Wanderley e o Laboratório Patologia F. Diniz, em Campina Grande, onde os beneficiários podem realizar a ultrassonografia prostática e o teste sanguíneo de PSA, totalmente sem custo.

A Afrafep reconhece a importância da prevenção de mulheres e homens, visto que entre elas, o câncer de mama é mais comum e de colo de útero, o segundo mais frequente. E entre eles, o câncer de próstata é o segundo mais comum. Portanto, a detecção precoce é primordial para a cura.

Dia das Crianças tem teatro e festa com guloseimas

O Dia das Crianças teve muita comemoração em João Pessoa e Campina Grande. A AFRAFEP, em parceria com o Sindifisco-PB, lotou o auditório da Estação Cabo Branco, no dia 05 de outubro passado, com as crianças para o espetáculo Rochel e os Rubis Desaparecidos. A peça aborda a importância do compromisso com a educação e cultura. E, no dia 27 de outubro, no balneário da AFRAFEP, em Campina Grande, uma festa teve a presença de mais de 200 convidados entre sócios e crianças com pipoca, picolé, algodão doce, refrigerante, cachorro quente e sacolinhas cheias de guloseimas. Já os pais degustaram feijoada com direito ao "torresminho do Brandão". A Banda Evidencce animou a festa.

